

Kupfer 742 21082025

Donald Trump embaralhou as cartas

Mas quem distribui as cartas nem sempre ganha. Isso é com o jogo de Skat e também com outros jogos de cartas. O vencedor é uma mistura de experiência, combinação e boas cartas.

Estou falando da globalização, que na realidade começa com a invenção de um armador americano: Malcolm McLean teve a ideia em 1956 de usar contêineres padronizados no transporte marítimo entre Newark e Houston, a fim de dispensar a embalagem de caixas e caixotes de madeira. A década seguinte, até 1966, foi a década da empresa de navegação americana Sea-Land, que introduziu essas caixas de 20 e 40 pés no transporte marítimo internacional e, assim, abriu uma porta para o transporte marítimo global e, portanto, a troca de mercadorias, o que realmente impulsionou a globalização. Os custos de transporte tornaram-se cada vez mais baratos, surgiram navios com capacidade cada vez maior para mais e mais contêineres, e os empresários americanos acharam interessante ter produção em países de baixos custos, como Japão, Coréia e China e em toda a Ásia, e se concentrar inteiramente nas importações e no comércio. Isso criou valor agregado e consumidores felizes, porque eles podiam comprar seus produtos muito mais baratos do que se tivessem sido produzidos no país.

Mas Donald Trump reverteu a roda em pelo menos 35 anos, porque com o colapso da União Soviética e a abertura do Bloco Oriental, a globalização ganhou um novo impulso. Foi fabricado onde pode ser produzido mais barato e vendido onde o melhor preço é alcançado. Marcas como Apple, Nike e Tesla alcançaram taxas de crescimento e lucros inimagináveis. Mas isso provavelmente acabou, agora deve ser produzido no país caro, as importações devem ser restritas e encarecidas por tarifas, como você pode alienar seus próprios eleitores assim?

Mas o resto do mundo, que se adaptou tão bem a essa globalização e sempre teve os olhos no mercado consumidor mais forte, os EUA, agora deve se reorientar. O tempo da globalização livre acabou, começa o tempo de novas negociações bilaterais e acordos comerciais, e aqueles que forem inteligentes e flexíveis o suficiente emergirão como vencedores desta nova era. Não adianta olhar para trás, as inovações envelhecem e estão ultrapassadas, sempre foi assim. A empresa pioneira de navegação Sea-Land também não sobreviveu, foi engolida em 1999 pela empresa de navegação dinamarquesa Maersk, que é atualmente a principal empresa de navegação do mundo.

Kupfer 742 21082025

Donald Trump hat die Karten neu gemischt

Doch nicht immer gewinnt der, der die Karten gibt. Das ist beim Skat-Spiel genauso wie bei anderen Kartenspielen. Der Gewinner ist eine Mischung aus Erfahrung, Kombination und guten Karten.

Ich spreche von der Globalisierung, die in Wirklichkeit mit der Erfindung eines amerikanischen Reeders beginnt: Malcom McLean hatte 1956 die Idee standardisierte Container im Seetransport zwischen Newark und Houston zu benutzen, um auf die Verpackung von Holzkisten und Holzverschlägen zu verzichten. Das nächste Jahrzehnt bis 1966 war das Jahrzehnt der amerikanischen Reederei SeaLand, die diese 20 und 40 Fuss Boxen im internationalen Seetransport einföhrte und dadurch den Seetransport und damit den Warenaustausch eine Tür öffnete, welche die Globalisierung erst so richtig in Schwung brachte. Transportkosten wurden immer billiger, Schiffe mit immer grösserer Kapazität für immer mehr Container entstanden, und amerikanische Unternehmer fanden es interessant in Billiglohnländern wie Japan, Korea und dann China und in ganz Asien produzieren zu lassen und sich ganz auf den Import und den Handel zu konzentrieren. Das schaffte Mehrwert und friedliche Konsumenten, denn sie konnten ihre Produkte viel billiger einkaufen als wenn sie im Lande hergestellt worden wären.

Doch Donald Trump drehte das Rad um wenigstens 35 Jahre zurück, denn mit dem Zerfall der Sowjetunion und dem öffnen des Ostblocks nahm die Globalisierung erst recht neuen Schwung. Produziert wurde wo es am billigsten hergestellt werden kann, und verkauft wo der beste Preis erzielt wird. Marken wie Apple, Nike und Tesla erreichten ungeahnte Zuwachsraten und Gewinne. Doch damit ist es wohl vorbei, es soll nun im Teuerland produziert werden, Importe beschränkt und durch Zölle verteuert werden, wie kann man nur seinen eigenen Wählern so verprellen?

Doch der Rest der Welt, der sich in dieser Globalisierung so gut eingerichtet hatte und den stärksten Konsumentenmarkt, die USA, immer im Blickfeld hatte, muss sich nun neu orientieren. Die Zeit der freien Globalisierung ist vorbei, die Zeit der neuen bilateralen Verhandlungen und Handelsverträge beginnt und wer dabei intelligent und flexibel genug ist wird aus dieser neuen Epoche als Gewinner hervorgehen. Ein Blick zurück hat wenig Sinn, Neuerungen werden alt und werden überholt, so war es immer. Auch die Pionierreederei SeaLand hat nicht überlebt, sie wurde 1999 von den weltweiten Seetransport anführenden dänischen Reederei Maersk geschluckt.